



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 364

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: G. 2150
Gerencia: 2158

3.ª FEIRA A Rússia da
26 Nep tornar-se-
ABRIL áa Rússia com-
1927 munista.
Lenine.

O Congresso Operario Regional

A sessão preparatoria de hoje na sede da Associação de Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros

A sessão solemne de instalação realizar-se-á amanhã, á noite, e será publica

Escandalos sobre escandalos!

Esta democratissima Republica está irremediavelmente condemnada

Washington é contra Felix Pacheco, mas não contra Bernardes...

Cousas deste regimen.
Fale-se que ha que confiar na Constituição, nas leis, nos regulamentos, etc. Boa constituição, boas leis, bons regulamentos, e estaremos salvos...

Paroleiro.
O decreto 4.536, que organizou o Código de Contabilidade, estabelece o seguinte:

"A despesa da União será efectuada de acordo com a lei orçamentaria e a lei de despesa da quinta parte dos vencimentos. No caso de os haverem praticado por ordem escrita dos ministros, para se isentarem dessas multas, deverão os funcionários dar, dentro de oito dias, conhecimento ao facto ao Tribunal de Contas, que procederá como julgador de direito, fazendo, em todo caso, comunicação delles ao Congresso Nacional."

Logo, o edificio do "Jornal do Commercio" só poderia ser ad-



Mauricio de Lacerda

NAO PRESIDENTE DA REPUBLICA, MAS PRESIDENTE DE AMIGOS

Fale-se que o presidente da Republica é "o chefe supremo da nação"; governa com ella e não contra ella; está acima das competições e interesses de ordem pessoal; não vê essas competições e interesses senão aquella.

Mentira.
Washington Luis só deu certidão daquelle negocio realizado por Felix porque está interessado em que Felix não entre para o Senado.

Questão pessoal.
O Banco do Brasil realizou outras transações também immo-

ralismas. Washington Luis está no inteiro conhecimento delias — e as guarda em segredo. E' que elle é contra Felix, e não igualmente contra Bernardes.

Na certidão que foi passada a respeito da compra daquelle immovel, vinha a declaração de que ella era forçada "do ordem verbal do Sr. presidente da Republica". E aquella certidão foi publicada em fac simile, sem tal declaração.

Washington consentiu em golpear o inimigo, mas ficando de fora...

Nesta democratissima republica, os governos são assim: não, ao mesmo tempo, dos amigos e inimigos, mas só de aquelles.

Na luta que se trava no Senado, entre a vacca brava Pires Ferreira e o boi Felix Pacheco, Washington Luis jogou na vacca, e o presidente da Republica quando joga no bicho é sempre para ganhar.

Felix está agora em excursão por Minas.

Estupido!
Os que estão com Minas menos estão com S. Paulo.

Antonio Carlos é o cambio alto; e Washington o cambio baixo.

Questão de dinheiro: e, em materia de dinheiro, o capitalismo não é de uma intransigencia a toda prova.

SO' HA UM SENHOR DE TUDO ISSO QUE AHI ESTÁ: S. PAULO

Esta democratissima Republica é federativa. Dentro della os Estados e os municipios são autonomos.

Outra mystificação.

Este é um paiz de Estados grandes e Estados pequenos. Os senhores destes eram Minas e S. Paulo. Minas e S. Paulo vinham de mãos dadas. Agora separaram-se. Agora, só ha um senhor de tudo isso que ahi está: S. Paulo. O resto elle já escravizou á sua vontade. E, para consolidar essa sua hegemonia, elle cuida de augmentar o numero de seus representantes na Camara.

S. Paulo, no Imperio, foi o trabalho forçado. Elle levou a escravização até onde podia. Não fora a espada do Club Militar e ella teria ido muito além de S. Paulo. Na Republica, S. Paulo tem sido o curso forçado, o cambio baixo e só deixará de o ser, re-

volucionariamente, obrigado pela força.

Nosso principal producto, nossa principal fonte de renda é o café porque só elle se aclimata ao cambio baixo.

O dominio de S. Paulo será sempre não o da policultura, mas o da monocultura.

A autonomia dos Estados... Pílhria.

Só fazem o que lhes manda fazer S. Paulo, o poder central.

Ainda recentemente, o "O Dia", de Manaus, publicava este despacho dirigido pelo governador do Amazonas ao ministro da Justiça:

Rio — Verdaderamente surpre-

hendido recebi telegramma urgentissimo querendo saber se havia commissão executiva P. R. A. escolhido chapas eleições 24 de fevereiro, lamentando mesmo tempo não tivesse consultado previamente proceres dahi a respeito organização dita chapas. Querido amigo bem deve comprehender immensos obstaculos com que vou lutando para manter harmonia entre todos grupos hoje reunidos num só partido fim possa governar pacificamente como tem acontecido e levar bom termo obra patriótica vou empreendendo.

Bem sei nada poder alcançar coisa alguma, poder! realista aqui sem franco apoio prestic centro. Pelos termos telegramma meu distincto amigo parece não tenha agradado ahi escolha feita commissão executiva P. R. A. e porque não desejo crear menor difficuldade trazer qualquer dissabor distincto amigo e chefes politico nacional estou prompto para que tudo se faça accordo interesses centro. PASSAREI GOVERNO MEU SUBSTITUTO LEGAL QUE AMIGO TAMBEEM como eu PODEREI CORRIGIR ERROS. Sds. Aguardo resposta urgente!"

A INDEPENDENCIA E A HONRA DO LEGISLATIVO

Fale-se em "independencia e honra" do poder legislativo, e o legislativo não tem nem independencia, nem honra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

Calmon, o da Clevelandia, é inelegivel para o Senado: é irmão do governador do Estado da Bahia; e não fez parte da Camara na ultima legislatura. O elegivel é Seabra. Será, entretanto, reconhecido Calmon, e não Seabra.

A unidade do movimento syndical

(Theses apresentadas ao Congresso pela Comissão Executiva do C. C. N. pró-C. G. T.)



O nosso camarada João C. Pimenta, secretario geral do C. C. N. pró-C. G. T.

I — ACÇÃO E REACÇÃO

A questão da unidade do movimento syndical é a que mais tem preocupado os meios operarios do mundo inteiro, nestes ultimos annos.

Elle decorre directamente da propria experiencia mundial das lutas travadas, em todos os paizes, entre o Capital e o trabalho.

Logo depois da grande guerra imperialista de 1914-1918, um poderoso impulso levou o movimento operario das cinco partes do mundo aos mais fortes embates de sua historia.

As graves e as reivindicações do proletariado appareciam no scenario como forças elementares irresistíveis.

Em geral, no primeiro momento, o patronato e a burguezia, mal refeitos da sangria guerreira, e a bem dizer tomados de pânico diante da onda avassaladora do proletariado, cediam o terreno ao avanço das hostes obreiras, attendendo, quasi sem resistencia, ás reivindicações formuladas.

Passado, porém, o primeiro momento de rucuo e de pavor, o Capital, recuperando o sangue-frio e servindo-se de alguns leaders do Trabalho, que havia corrompido antes e durante a guerra (Albert Thomas, Vandervelde, Mac Donald, Ebert, D'Aragona, Gompers, etc.), armou, com methodo paciente, a mais tenaz resistencia á investida das forças desencadeadas do proletariado.

Usando de todos os processos ao seu alcance, desde a corrupção até á guerra chimica, o Capital passou rapidamente da defensiva que vinha mantendo, desde 1918, á mais brutal contra-offensiva.

Esta transformação de attitudo das forças em presença teve inicio em 1920 — continuando até hoje, sem cessar, a offensiva capitalista contra as organizações e as conquistas proletarias.

Ora, semelhante reviravolta só se verificou por dois motivos correlatos: de um lado, a unidade do movimento reaccionario da burguezia; de outro lado, precisamente a falta de unidade do movimento operario, quer em sua organização quer em sua acção.

O proletariado não possuia organizações sufficientemente fortes — pelo numero, pela cohesão e pela orientação — para sustentar, pelo menos, as conquistas feitas durante o avanço elementar dos primeiros annos do após-guerra.

O resultado foi a debandada, que ainda perdura...

(Continua na 4.ª pag.)

A Revolução Chinez

O desenvolvimento da revolução chinez e a situação do Kuomintang

(COMMUNICADO PELO "INPREKOR")

MOSCOU, 16 de março de 1927

O orgão central do Partido Comunista da U. S. S. R., a "Pravda", analisa, em seu editorial de hoje, o desenvolvimento da revolução chinez e a situação do Kuomintang, fazendo ver que a revolução na China atravessa uma etapa de desenvolvimento cheia de responsabilidades, caracterizada pela acuidade geral da situação.

A luta entre a revolução e a contra-revolução, entre o sistema de Estado do Sul e o do Norte, tem tomado um caracter particularmente agudo. Ella se desenvolve em torno do centro proletario, Shanghai.

A questão militar é agora precisamente a questão politica mais importante da revolução chinez. A situação complica-se mais porque a revolução deve obter o seu triunfo quando a interferencia estrangeira praticamente já se faz, quando a colaboração militar da reacção chinez com o imperialismo estrangeiro deixa de ser secreta e torna-se publica.

Seria cair num erro grosseiro supor que os antagonismos não são inevitáveis. O movimento revolucionario na China contém elementos diversos, cujos interesses são por um lado communs e por outro lado oppostos. Esta amalgama de interesses manifestase nas organizações revolucionarias, no governo e no Kuomintang. Na ala direita do Kuomintang ha visivelmente elementos burguezes promptos a mudar de direcção, afim de oppor uma barreira ao desenvolvimento da revolução.

Abalados pela intervenção iniciada e pelo despartir das massas proletarias, esses elementos combatem, é certo, a reacção chinez do Norte, mas são tambem contra a luta de classes e a favor do entendimento com o imperialismo, e John Bull.

Do outro lado encontra-se a forte ala esquerda, que leva em

conta os interesses das massas e está sob a influencia do Partido Comunista Chinez. Este ultimo cresce rapidamente, sua influencia augmenta e elle desempenha

o movimento revolucionario de massas nestes ultimos tempos tem realizado grandes progressos. Sabe-se do heroismo dos operarios chinezes, a heroica actuação dos proletarios de Shanghai e dos operarios chinezes. Se os accrescentes a isso o successo das recentes conferencias camponesas, das perspectivas para o bloco operario e campones podem ser consideradas como favoráveis.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o commando militar e o Kuomintang. A separação da ala direita do proletariado chinez é immensa, sua vontade é forte e inabalavel, e imprevisíveis são as perspectivas da grande movimentação de libertação. A revolução chinez marchará para a frente, destruirá os obstaculos e dominará aquelles que desejam dominar.

conta os interesses das massas e está sob a influencia do Partido Comunista Chinez. Este ultimo cresce rapidamente, sua influencia augmenta e elle desempenha

o movimento revolucionario de massas nestes ultimos tempos tem realizado grandes progressos. Sabe-se do heroismo dos operarios chinezes, a heroica actuação dos proletarios de Shanghai e dos operarios chinezes. Se os accrescentes a isso o successo das recentes conferencias camponesas, das perspectivas para o bloco operario e campones podem ser consideradas como favoráveis.

As massas revolucionarias exercem pressão mesmo sobre a direita, sobre os círculos do Kuomintang visinhos da direita, sobre o governo e o exercito. Esta pressão revolucionaria é tão forte que fez fracassar o plano de separar e tornar independente o commando militar e o Kuomintang. A propria imprensa americana é forçada a reconhecer o fracasso dos seus planos de separar o command



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS

Por 12 meses 300 Por 9 meses 200

Por 6 meses 100 Por 3 meses 50

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Deze meses 600 Seis meses 300

MOVIMENTO SYNDICAL

Pelo reerguimento da União dos Operarios em Construção Civil!!!

Um programma que condensa as aspirações da massa trabalhadora!!!

Contra a olygarchia anarchoide!!

Viva a Construção Civil resurrecta e poderosa!

O Bloco da Construção Civil luta e lutará pelo programma seguinte:

- 1º - Mettermos a associação no verdadeiro caminho da luta de classes, extinguindo o que chamamos reaccionario e instituindo uma acção methodica, real, efectiva, com responsabilidades definidas.
- 2º - Internacionalismo proletario, e, para isto, convidamos a voltar a associação os operarios brasileiros que de lá se afastaram.
- 3º - Politica proletaria de defesa dos interesses dos trabalhadores, e não politiquice anarchoide, de individualismo, camufladas e desorganização.
- 4º - Democracia interior no sindicato, isto é, direito de cada um defender seu ponto de vista, respeitando-se naturalmente a vontade da maioria.
- 5º - Disciplina e responsabilidade syndical.
- 6º - Nenhum corporativismo, isto é, união solidária com todas as outras corporações de trabalhadores.
- 7º - Defesa dos associados.
- 8º - Organização de base nitidamente industrial.
- 9º - Recorrermos a multiplos meios para organizar a grande massa trabalhadora.
- 10º - Creamos o Conselho de Delegados, com representantes de obras, empresas, officinas, e tornamos um aparelho de ligação e controle.
- 11º - Creamos a Bolsa de Trabalho, como aparelho de colocação e estatística.
- 12º - Prestigiarmos a Caixa de Auxilios dos Op. em C. C.
- 13º - Organizarmos as secções profissionais com dias previamente marcados para as reuniões.
- 14º - Fusão com a União dos Pintores e Anexos.
- 15º - Reforma dos estatutos e sentido da luta de classes.
- 16º - Legalização dos estatutos.
- 17º - Eleições para o cargo de comissão executiva por ser a forma mais democratica, isto é, com real participação da massa.
- 18º - Prolongar o tempo da greve para 1 anno.
- 19º - Nas assembleias, nenhuma discussão em torno de abstracções fóra da ordem da dia.
- 20º - Tempo limitado para os oradores.
- 21º - Cumprimento da lei de accidentes e luta pela conquista das férias.
- 22º - Luta pelo reconhecimento da associação por parte do patronato, isto é, os patrões não accetarem operarios organizados.
- 23º - Adhesão a obra de reorganização na C. C. T.
- 24º - Lettura e propaganda da "A Nação" — primeiro e unico diario da classe operaria do Brasil.

OPERARIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Precisamos bater-nos por esse programma! Precisamos tomar novo rumo!

Transformemos a Construção Civil numa potencia! Pelo reerguimento da Construção Civil! Abaixo a olygarchia anarchoide! Abaixo os que transformaram a associação num esqueleto! Abaixo os gueistas da contra-revolução! Viva a Construção Civil resurrecta, e poderosa!

David Bentolita, Waldemar

CONVOCAÇÕES

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM T. E. CAFE'

Haaverá nesta Sociedade, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, assembleia geral extraordinaria, para tratar-se de diversos assumptos do bem colectivo. Rogu-se o comparecimento do maior numero possível de socios.

CENTRO COSMOPOLITA

De ordem do companheiro presidente, convido todos os associados para a assembleia geral de socios que se realiza hoje, 26 do corrente, ás 22 horas, para continuação da ordem do dia da assembleia anterior.

ORDEN DO DIA

- 1º Emprestimo sobre hypotheca.
- 2º Conferência Geral do Trabalho.
- 3º Balanete da União Nacional.
- 4º Assumptos geraes.

O Secretario — Francisco Monteiro Paz.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ELECTRICISTAS

Camaradas: Aproximamo-nos o dia das eleições da directoria e é preciso que nenhum de nós falte no dia 4 de maio, ás 19.30 horas, para escolher e votar nos companheiros que hão de dirigir os destinos desta sociedade, da 1927 a 1928.

É necessário o comparecimento de todos os camaradas nesta assembleia.

Aproveitando a oportunidade, convido-os a comparecerem ao convido de 1º de maio, na P. Mauá, ás 14 horas.

Um electricista

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE BEBIDAS

REUNIAO DE DELEGADOS

Convido os delegados de todas as empresas e respectivas secções, a comparecer, hoje terça-feira, 26 do corrente, ás 19 horas, á rua Visconde Itana n. 201, para prestação de contas — O thesoureiro.

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados todos os operarios que trabalham na industria de bebidas a comparecerem á grande assembleia geral desta corporação, que se realiza na proxima quinta-feira, dia 28 do corrente, á rua Visconde Itana n. 201, ás 19 horas. Trabalhadores das Cervejas, das Hinasceitas, Polónia, Tella-Bier, e alta fermentação, tanqueiros de fabricas e officinas, caiveiros, ingressam em massa na nossa associação. Segui o exemplo dos companheiros da Braham e outras fabricas que num gesto de conciliação e alitreza se associaram em massa á nossa associação!

Correspondi ás palavras de ordem que vos dirige o comité!

Nem mais um operario fóra do syndicato.

Comparecei em massa ao grande convido no dia 1º de maio á praça Mauá, ás 14 horas.

Viva o Congresso Operario Syndical!

Viva os trabalhadores organizados!

Viva a frente unica proletaria!

O Comité.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS OPERARIOS DA E. C. DO BRASIL

Sede: Av. Amaro Cavalcanti, 633, Engenho de Dentro

Com elevado numero de socios, realizou-se no dia 22 p.p., convido estava anunciado, mais uma assembleia geral, tendo-se resolvido varios assumptos, entre os quaes, o parecer da comissão de exames de contas, a letura do memorial a ser enviado ao presidente da Republica, em beneficio dos operarios extramunicipaes, e tambem adherimos ao Congresso Syndical Operario a realizar-se de 27 a 30 do corrente, e outros assumptos de interesse geral, terminando os trabalhos ás 23 horas, sob a melhor harmonia e animação pelo progresso da mesma.

Não deve, pois, haver mais comilanças que não se associem em beneficio de todos. Viva a organização dos operarios! — José M. Teixeira, 1º secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Estão sendo convidados todos os socios para a importante assembleia geral ordinaria que se effectuára amanhã, 27 do corrente, ás 19 horas, na sede social á rua do Acre 13.

A directoria tem distribuido muitos manifestos sobre a lei de férias annuaes, bem como convida as sociedades, congenereas a fim de mover campanha contra as cadernetas exigidas pela reterida lei.

A União quer demonstrar ao operariado o resultado contra-productivo das taes cadernetas.

ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS E REMADORES

Esta associação convida todos os seus associados e suas familias para assistirem ás sessões no dia 1º de maio ás 11 horas, para depois incorporados á praça Mauá, ás 14 horas, levando o pavilhão social.

1º Secretario — José Maria Guerreiro.

UNIAO DOS D. METALLURGICOS DO BRASIL

De ordem do companheiro presidente, convido todos os companheiros a comparecerem á 2ª convocação, a realizar-se a 27 do corrente.

A ordem do dia é a 3ª annuaciada.

F. Marinho — 1º secretario.

O Congresso Operario Regional

(Continuação da 1ª pag.)

II — DO MOVIMENTO DE S. PAULO A GREVE DA LEOPOLDINA

No Brasil, como nos demais paizes do mundo (excepto, já se vê, a Russia, onde o proletariado ganhou a revolução e tem o poder nas mãos), os mesmos factos acima assignalados se verificaram, com a mesma alternativa da offensiva operaria e do recuo capitalista, da contra-offensiva capitalista e do recuo operario.

Tendo seu inicio ainda em 1917, com a grande greve de São Paulo, em setembro daquelle anno, o avanço das forças proletarias brasileiras continuou por todo o anno de 1918, attingindo seu mais alto grau em 1919, com os grandes movimentos grevistas em Porto Alegre e no Recife, no Pará e no Paraná, em Minas e na Bahia, no Rio e Niterho.

Durante dias, os syndicatos operarios de S. Paulo, de Porto Alegre, do Recife, da Bahia dominaram discretamente a respectiva cidade.

A burguezia, sentindo-se impotente, submettia-se, rendia-se á força indomável — mas os trabalhadores, desfazendo-se desta força, por suas proprias mãos, suppondo vencer, traçavam sua propria derrota futura.

No Rio houve o 18 de novembro de 1918, com uma tentativa de insurreição e conquista do poder.

E tão forte, si bem que cahotico, era o impulso das hostes obreiras, naquella occasião, que o fracasso da insurreição de 18 de novembro em nada amorteceu a effervescencia reinante nos meios proletarios.

Parece mesmo que ainda mais accendeu a vontade de lutar...

Com effeito, o anno de 1919, e o 1º de maio de então como ponto culminante, marcou a época da mais profunda e mais generalizada agitação por que já atravessou a classe operaria do Brasil.

Os syndicatos regorgitavam, e suas assembleias não encontravam salões sufficientemente vastos que as contivessem.

As greves parciais e corporativas declaravam-se cada dia, umas após outras, irresistivelmente.

Eram movimentos espontaneos de massas, que attingiam centenas e centenas de milhares de trabalhadores.

Não será exagorar calcular em mais de 100.000 o numero de operarios organizados, só no Rio de Janeiro, em 1919.

A greve da Leopoldina marcou o ponto final dessa phase de ascensão do movimento operario.

A burguezia, que havia cedido, aqui e ali, ás imposições da massa, concentrara suas forças e preparara-se para o contra-ataque.

Este verificou-se, em toda a linha, por occasião da grande greve da Leopoldina, esmagada pelas forças colligadas de toda a burguezia, Capital e Governo.

De fins de 1920 para cá a reacção mostrou-se implacavel, perseguindo, prendendo, deportando os melhores militantes operarios, fechando e assaltando as sedes de seus syndicatos, reduzindo a nada suas conquistas dos annos 1918-1919...

E' que no Brasil, como nos demais paizes do mundo, o mesmo facto se dava: a cohesão do Capital, de um lado; e de outro lado, a dispersão, a fragmentação do Trabalho.

III — A LIÇÃO DA EXPERIENCIA

O que a experiencia, a dolorosa e aspera experiencia, tem demonstrado fartamente é que a unica salvação do proletariado estará em sua unidade de organização, de orientação e de acção.

Immensa foi a força do proletariado nos annos immediatamente posteriores á guerra imperialista de 1914-1918; mas força elemental, sem a necessaria cohesão organica para poder supportar batalhas prolongadas e successivas.

Era uma força fogo-de-palha.

Muita e volumosa labareda; mas que podia e poudo apagar-se rapidamente.

Não era a labareda lenta, intensa e inapagavel do carvão de pedra.

Ora, feita — e sentida — a experiencia, á nossa propria custa, á custa do sacrificio da massa e de seus melhores militantes, a nós outros, que proseguimos, retornamos ou apparecemos no campo da luta, compete levar na devida conta a lição dessa experiencia e, procedendo consequentemente, lançar as bases para a construção de obra mais solida que aquella do passado, capaz de resistir com efficaçia aos embates da reacção.

Todo operario sensato comprehende estas simples verdades, que são a bem dizer visiveis e palpaveis...

O Capital cada vez mais se concentra, se unifica e alarga suas bases.

Elle passa de pessoal a colectivo, e as sociedades anonymas absorvem as firmas individuais.

As empresas industriaes ou commerciaes expandem-se quer no sentido horizontal, enfeixando e agrupando elementos homogeneos do mesmo ramo; quer no sentido vertical, concentrando elementos heterogeneos, porém afins, do processo de produção.

Nasceu, de tal sorte, os "trusts", os "cartels", os "consorcios", as combinações de toda ordem, de que resultam formidaveis organizações, centralizando capital e poder de forma jamais verificada na historia economica da humanidade.

(Continúa na 4ª pag.)

União dos Trabalhadores em Fabricas de Vassouras, e em Vime

ASSEMBLEIA REALIZADA

Realizou-se, domingo, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde, uma assembleia geral da corporação.

Constava da ordem do dia os seguintes pontos:

- 1º — Expediente, e letura da acta anterior;
- 2º — Letura dos Estatutos;
- 3º — Prestação de contas (Thesoureira);
- 4º — Eleição da Commissão Executiva;
- 5º — Sida social;
- 6º — Assumptos geraes.

RESOLUÇÕES:

Approvadas as circulares enviadas pelo comité central pró C. G. T. sobre 1º de maio e Congresso Syndical e approvada a acta anterior.

2º — Lidos e discutidos foram approvados os Estatutos.

3º — Approvado o balanço geral, de Junho de 1926 a Janeiro de 1927, com o saldo de \$115.000.

4º — Eleita foi a Commissão de nova Commissão Executiva.

A C. E. de entrar em negociações com o Centro dos Operarios em Pedreiras, para alugar a sede social.

5º — Assumptos Geraes. Foi eleita, a Commissão de contas para o trimestre seguintes.

A seguir um companheiro, expoz o caso do associado Constantino José Vieira, que tendo sido ferido na occasião em que trabalhava na fabrica de Joaquim P. Alves, cita á rua Joaquim Silva 98, e despedido ainda, sem poder trabalhar.

Em vista do referido industrial não ter os seus operarios no seguro de accidentes no trabalho, a assembleia resolveu constituir uma Commissão para tratar do caso, e distribuir listas de auxilio, ao referido companheiro.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião ás 19 horas.

A. C. E.

União dos Operarios em Fabricas de Bebidas

Camradas.

Até que enfim chegou o momento por nós tão desejado.

Quanto temos soffrido! Debalde temos formulado noxeas queixas e lamentos.

Inexoraveis têm sido os nossos patrões. Mas o trabalhador de hoje não é o de ontem.

Antes, os operarios desta industria viviam completamente separados, isolados por completo de acção.

Hoje a tática é outra.

Fundamos uma associação baseada neste ramo de industria de que se compõe todas as corporações que nellas trabalham e que têm por escopo o seguinte:

Reivindicadas das 8 horas de trabalho, e augmento no salario; beneficencia aos enfermos; amparar aos invalidos por doença ou velhice; defesa judiciaria etc.

Portanto, companheiros, para que estas bemfeitorias sejam botadas em pratica o mais breve possível, compareçam para verem a pura organização e dar a vossa adhesão, na proxima Quinta-feira, 28 de Abril ás 7 horas da noite, na rua Visconde de Itana n. 201.

O Comité.

União dos Pintores e Anexos

Realizando-se no dia 1º de maio o pleito eleitoral para a escolha da nova directoria, a secretaria está expedindo a todos os associados a seguinte circular:

Caro consocio.

Cordias saudações:

A base principal do progresso de um organismo syndical está na comprehensão dos deveres e direitos de cada um dos seus componentes, na moral e honestidade dos seus administradores.

Vimos, pois, caros companheiros, que ao vosso conhecimento que, no dia 1º de maio, em nossa sede social realizar-se-á o pleito eleitoral para a escolha da nova directoria, que deverá dirigir os destinos da nossa União, até 31 de maio de 1928.

E' dever de cada um que se interessa pelo nosso progresso, escolher companheiros dignos que saibam elevar bem alto o nome e a moral da nossa União.

Os trabalhos do pleito eleitoral começarão a funcionar ás 11 horas da manhã encerrando-se imprimeiramente ás 14 horas.

Espero, pois, que o digno companheiro não deixe de comparecer na nossa sede no dia 1º de maio, para, com o vosso apoio, dignos e honestos.

Vinde, pois, cumprir com o vosso dever.

Sem outro motivo, quiza acceitar os nossos protestos de alta estima e elevada consideração.

Saude e fraternidade — 1º secretario.

Alliança dos Operarios da Industria Metallurgica do Estado do Rio

Rua de São João, N. 95

NICHEROY

Convidamos todos os camaradas Metallurgicos e aos demais camaradas de outras corporações Federadas e nos Caldeireiros do Ferro em geral a se reunir extraordinariamente a fim de resolver definitivamente o caso do Centro dos Caldeireiros do Ferro com esta Federação.

E' necessario que nenhum companheiro falte á esta reunião a fim de que possa ser decidido definitivamente nossa reunião e franca a palavra a qualquer trabalhador.

A Directoria.

CAFE' NOVA AURORA

Certos que defendeis os trabalhadores pedimos-os que publicissem a reclamação a seguir.

Nós empregados do Café Nova Aurora, protestamos contra o abuso dos gerentes desta casa em ter o direito de receber a gorgeta dos calceiros pois que ella nos pertence e não nos reconhecemos nem o misero ordenado que nos nossos collegas ganham noutras casas.

O nosso patrãozinho andou gastando o dinheiro com uma questão tão tida com o ex-cocho a agora quer desforçar o tempo perdido nas nossas contas.

Ganhamos 200% de ordenado não nos dá nem para comer, ficamos por aqui não fazemos daquelas reclamações todas a que temos direito porque em parte nós mesmos temos a culpa. Se fossemos associados do nosso syndicato o Centro Cosmopolita, nos salvaria destas irregularidades.

Aproveitamos a occasião para incitarmos os collegas trabalhadores em Café para que entrem para a associação, dispersos seremos uns destracados.

Viva o Centro Cosmopolita!

Viva "A Nação" proletaria!

Contra o inimigo commun do capitalismo.

Empregados.

AOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Camaradas! E' chegado o momento de despertar para a luta que agora mais do que nunca a corporação precisa se reafirmar perante a exploração patronal.

A União faz a força e nós devemos ser unidos e cohesos dos nossos direitos e liberdades já adquiridas, urge eliminar que fazer.

Acabamos que o meio mais logico é preparar-nos revolucionariamente e, em vez de fugir ao perigo com discursos e protestos platonicos que a força de serem repetidos se vão vão otraindo a exploração, rital, desluz, e a exploração, o inimigo, provoca a indignação, a saída para se lhe dar então, combate decisivo. E isto conseguimos, a questão é que o queiram. Unimo-nos todos numa reunião mais forte, num sentido mais liberdade, mais consciencia, com a necessaria cohesão e veremos depois se constitui-mos ou não uma força indomável capaz de fazer recuar nos seus propósitos tenebrosos todas as forças representativas do capitalismo á viva força, pretende dominar-nos.

Camaradas abandonae por momentos essas bastilhas infectas sem ar sem luz, vinde em massa á grande assembleia de terça-feira, hoje, ás 10 horas.

Amarelo, há dias, foi acconmetido de um mal subito, veio a falecer momentos depois, apesar dos esforços empregados pelo medico da Assistencia e de um outro chamado immediatamente para acudir-o.

A policia do 5º districto permitte que o cadaver fosse removido para a casa da familia do morto.

Falleceu repentinamente na filial da Confeitaria Paschoal

Paesstrava, hontem, á noite, com amigos na filial da Confeitaria Paschoal, á rua S. José, Franz Meurer, brasileiro, casado, com 67 annos, morador á rua 2 de dezembro n. 26 e que exercia as funções de caixa da Casa Herm Stoltz, quando acommetido de um mal subito, veio a falecer momentos depois, apesar dos esforços empregados pelo medico da Assistencia e de um outro chamado imediatamente para acudir-o.

A policia do 5º districto permitte que o cadaver fosse removido para a casa da familia do morto.

Appareceu um cadaver na Lagoa Rodrigo de Freitas

Na tarde de hontem, appareceu botado na lagoa Rodrigo de Freitas, um cadaver humano.

Informado dessa occorrença, o commissario Cabet do 31 districto, compareceu ao local, mandando as necessarias providencias para a remoção do cadaver para a necrotomia.

A mesma autoridade aprou que o morto tinha o nome de Amancio Costa, contava 60 annos e era empregado nas obras que a Prefeitura está realizando na referida lagoa.

Amancio, há dias, foi acconmetido de um acesso de toucura e, abandonando o serviço, internou-se no matto, não mais sendo visto, sendo, pois, de presumir tenha elle se suicidado.

Antonio Ignácio Barbosa.

Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado

SEDE: R. VISCONDE

ITAUNA, 201

Camaradas:

Realizando este Centro um grande festival em beneficio da A NAÇÃO, vem por meio deste lembrar aos camaradas sapateiros que é dever de todos concorrerem para maior brilhantismo da festa.

Camaradas da Condoir, Atlas, Fátima, Santa, Polónia, Din, Con, luro, Ouro, For, Bordado, Dour, Jano, Ery, Perry, A. Reis, Libertas, Mundial, Sagres, Padulla, Monroe, compareçam ao festival. Todos dentro do Centro Auxiliador.

Todos a frente unica proletaria! Todos ao convido de 1º de maio, na praça Mauá, ás 2 horas da tarde.

Viva a C. G. T. e o Congresso Syndical!

Viva a NAÇÃO dos trabalhadores! — Mario Costa, secretario geral.

Casa do Collega

BEM MONTADA OFFICINA ELECTRO-MECANICA

ACCUMULADORES E ARTIGOS DE ELECTRICIDADE PARA AUTOMOVIS

SOUZA ABREU & C.

318 — AV. MEM DE SA' — 313

TELEPHONO NORTE 3222

Publicações sobre a Russia

Russia Proletaria — por Octavio Brandão \$2000

No Pais da Expansão da Cultura \$2000

Na Russia Sovietica — por G. Lansbury \$2000

"Correspondencia Sudamericana" (n. 14, consagrado á Revolução Russa) \$2000

"7 de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa \$1000

Publicações da A NAÇÃO

PHO TOGRAVADORES

Terça-feira, 26 de Abril de 1927

Queremos comemorar Lenine

A marcha do nosso pedido de "habeas-corpus"

Devem ser hoje prestadas as informações do ministro da justiça

No dia 23 de janeiro do corrente ano, o Partido Comunista comemorou o aniversário da morte de Lenine.

Antes porém, de realizar-se esta reunião, o 1º delegado auxiliar chamou a polícia a directoria da União dos Operários em Fabrica de Têxteis e sob ameaças, impediu que a mesma se desse, sob a fútil alegação de passividade perturbadora da ordem pública.

Contra esta medida é que foi requerido o remédio do "habeas-corpus", sendo impetrante do mesmo o professor católicista de direito, Castro Rebello.

Requerida a medida constitucional houve o classico jogo de amputação. Deslocou-se a competência da Vara Criminal para o Corte de Apelação e desta para o Supremo Tribunal.

O Supremo Tribunal Federal

O Congresso Operario Regional

(Continuação da 3ª Página)

A tendência para a centralização do Capital é tão pronunciada, e opera-se por um processo tão rápido e tão absorvente, que hoje, em cada paiz, a maior percentagem do capital se acha enfiada nas mãos de algumas centenas de capitalistas, que assim dirigem, a seu bel prazer, toda a economia de um povo.

Pois bem: ao Capital unificado e centralizado devemos oppôr a unificação e a centralização das forças do Trabalho.

Eis o que nenhum trabalhador amigo de sua classe pode recusar.

Eis o que nenhum militante sincero do movimento operario pôde repellar.

Trabalhem, pois, pela unidade da organização syndical do nosso proletariado.

Este é o nosso dever.

Dever que nos é imperiosamente ditado pelas próprias necessidades das massas operarias.

IV — COMBATE AO CORPORATIVISMO

No Distrito Federal e municipaes fluminenses vizinhos (que formam com aquella uma região economica homogenea) existem cerca de 400.000 operarios da industria, dos transportes, empregados no commercio, domesticos, trabalhadores da pequena lavoura, etc.

Mas, desses 400.000 assalariados, quantos são os organizados?

30 ou 40.000...

Ainda si estes 30 ou 40.000 operarios estivessem solidamente organizados, ligados numa poderosa federação unificada e centralizada, já teriamos razão de confiar em nossas forças.

Infelizmente, porém, não é isto o que acontece.

A maioria dos nossos syndicatos, uniões e sociedades de resistencia, acha-se ainda impregnada do mais estreito espirito corporativo, não alcançando sua visão coisa alguma além dos limites da corporação ou do syndicato.

Bem frouxos, quando existem, são os laços de solidariedade que os unem uns aos outros.

Pior que as lutas de tendencia — que afinal constituem meio de educação ideologica da massa — é, dentro dos nossos syndicatos, o tradicionalismo corporativista, conservador, rotineiro.

Elle mumifica e esteriliza o syndicato, que devia ser, por sua mesma natureza, organismo vivo, combatente, renovador, em perpetuo movimento dinamico.

Devemos, portanto, combater energeticamente a rotina corporativista, lançando sobre nossos syndicatos um sopro de vida nova, de entusiasmo, de virilidade, de ousadia, de vontade de luta.

A classe operaria é uma só — é a grande familia dos explorados e dos opprimidos, dos expoliados e dos batidos pela miseria.

Suas divisões e subdivisões corporativas não passam de simples categorias technicas de trabalho.

Em que differe, por exemplo, um do outro, o marítimo, o tecelão e o pedreiro?

Entre um e outro existem apenas differenças de ordem tecnica: o marítimo "trabalha" no barco, o tecelão "trabalha" no tear, o pedreiro "trabalha" no andaime.

Mas todos elles "trabalham em troca de um salario mais ou menos igual.

São, todos elles, assalariados, explorados, opprimidos.

Portanto, economicamente e socialmente nenhuma differença existe entre elles.

Como, igualmente, nenhuma differença economica e social existe entre o capitalista "accionista" da companhia de vapores, o "accionista" da fabrica de tecidos e o "accionista" da companhia constructora.

Na maioria dos casos o mesmo capitalista é accionista das mais diversas empresas.

Admitte-se, por conseguinte, a separação organica dos syndicatos a base corporativa ou industrial, somente dum ponto de vista tecnico de organização do trabalho e de defesa dos interesses immediatos de cada corporação.

Mas é incontestavel a identidade de interesses geraes — e fundamentais — existente entre todas as corporações de trabalhadores.

Dahi, além da necessidade tactica, a logica economica e social da unidade organica do movimento operario.

Oppôr-se a esta unidade significa, assim, em ultima analyse, fazer o jogo do inimigo de classe, do capitalista.

V — SOLUÇÃO PRÁTICA DO PROBLEMA

Como, porém, resolver, de modo pratico, o problema da unidade?

Eis a questão.

Os syndicatos existem como existem e não como desejariam que existissem.

A unidade deverá fazer-se entre elles e com elles, que são entidades concretas, e não com entidades abstractas e theoricas.

Ella só se fará depois de um lento, paciente, methodico trabalho, do qual deverão participar todos os syndicatos existentes, cada um delles contribuindo com sua boa vontade e sua experiencia para o resultado final commum.

Devemos e podemos, porém, desde já, lançar os alicerces do grandioso edificio futuro.

O conjunto do movimento syndical deverá comprehender as diversas organizações abaixo, todas solidamente ligadas e centralizadas segundo os estatutos da futura C. G. T.:

1) O syndicato regional de industria, com suas secções de empresa ou succursaes locais;

2) A união local, ligand as secções de empresa ou succursaes no plano local;

3) A união ou federação regional, ligando e centralizando todos os syndicatos regionaes de industria no plano regional;

4) A federação nacional de industria, ligando e centralizando, no plano nacional, os syndicatos regionaes da mesma industria.

5) A Confederação Geral do Trabalho, cupola da organização no plano nacional.

Tal o schema do plano de unificação de toda a organização syndical dos operarios do Brasil.

E' um plano vasto e completo, cuja realização devemos iniciar desde já, com o firme proposito de levá-la a bom termo, si bem que por etapas successivas.

VI — FEDERAÇÃO SYNDICAL REGIONAL

E a primeira etapa deverá ser vencida por este Congresso, com a criação immediata da Federação Syndical Regional.

A F. S. R. deverá unificar e centralizar toda a organização operaria, todos os syndicatos, uniões e sociedades de resistencia existentes na região comprehendida pelo Distrito Federal e municipaes fluminenses vizinhos.

Não bastam, porém, os laços puramente organicos a ligar as nossas associações de classe actuaes na F. S. R.

Bem frouxos seriam esses laços si, com elles, não estabelecessemos a unidade de orientação para a necessaria unidade de acção em prol dos interesses e das aspirações communs.

A F. S. R. deve ser um organismo superior de cohesão, coordenação e direcção das forças hoje dispersas.

Ou será isso ou não será nada.

A autonomia de cada syndicato, dentro de seus limites, nada soffrerá com esta natural subordinação do organismo singular ao organismo geral; pelo contrario, será reforçada, porque mais forte e mais capaz em consequencia do apoio das co-irmãs federadas.

Assim como cada individuo, dentro de sua associação, deve subordinar-se á vontade da maioria, isto é, ao interesse da collectividade, que está acima do interesse individual, e isto em vez de enfraquecer o individuo mais o fortalece, assim tambem dentro da collectividade solidaria dos syndicatos, que deve ser a F. S. R., cada syndicato singular deve subordinar-se, conscientemente, á collectividade federal, e isto, em vez de enfraquecer, mais ainda fortalecerá cada syndicato.

Um por todos, todos por um.

O que é preciso, primeiro que tudo e acima de tudo, á estabelecer e cultivar a confiança mutua entre os syndicatos federados.

Romper a estreiteza corporativa e trianiera.

Irmanar, verdadeiramente, sinceramente, as associações hoje existentes.

Sejamos, não só por palavras, mas por actos, as co-irmãs solidarias no seio commum de nossa F. S. R.

Respeitemos o direito de opinião de cada um; que todas as opiniões sejam ouvidas; que se trate o debate livre entre ellas; mas respeitemos e submettamos cada um de nós, á vontade collectiva da maioria, expressa pelo voto das assembléas soberanas.

Este é o principio democratico, adoptado em cada syndicato; adoptemol-o na F. S. R., isto é, na collectividade dos syndicatos, e teremos realizado a desejada e necessaria unidade.

E' o interesse superior de toda a classe operaria que assim o determina.

A SESSÃO PREPARATORIA

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, na sede da Associação de Resistencia dos Cocheiros e Carroceiros, á rua Camerino 66, a sessão preparatoria do Congresso Syndical.

Os delegados de associações e nucleos operarios já nomeados devem comparecer munidos de suas credenciais.

Na sessão de hoje, será discutido e votado o regulamento pelo qual se regerão os trabalhos do Congresso.

MAIS ADHESÕES

Além da lista anteriormente publicada, o Comité organizador do Congresso recebeu comunicação de haverem adherido as seguintes associações e representações de empresas:

Associação dos Marinheiros e Remadores, União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, Centro União dos Confeiteiros, União dos Operarios Municipaes, Associação Protectora dos Operarios da E. F. C. B., Associação dos Carpinteiros Naveas, Operarios das Officinas Trajano de Medeiros, Officinas da Companhia Mecanica e Importadora (Ilha das Cobras), Operarios do Cotonificio Gavea, Operarios da Fabrica de Tecidos Carioca, Operarios da Fabrica de Tecidos Bom Pastor, Operarios da Fabrica de Tecidos Corcovado, Operarios da Fabrica de Tecidos Alliança, Operarios da Casa Manuel Quesada, Operarios da Fabrica de Moveis Bittenfeld — todas desta capital.

De Niterhoi: Federação Operaria do E. do Rio, Centro dos Caldeiros de Ferro, Alliança da Industria Metallurgica do E. do Rio, Liga dos Operarios da Construção Civil, Associação dos Conductores em Vehiculos, Operarios das Officinas da Leopoldina Railway, Operarios dos Estaleiros Guanabara, Operarios da Companhia Cantareira.

Essas são as adhesões de que o Comité organizador tem conhecimento. Outras muitas associações, bem como representações de fabricas e officinas adherirão ainda.

FEDERAÇÃO OPERARIA MINEIRA

Esta entidade enviou credencial ao camarada Mario Costa, incumbindo-o de representá-lo no Congresso.

PRATICOS DE PHARMACIA

O Comité recebeu significativo officio da União dos Praticos de Pharmacia desta Capital, congratulando-se pela realização do Congresso.

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO DE "A NAÇÃO"

Os associados do Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado, atendendo ao apello de "A Nação", deram a mais bella prova da sua consciencia de classe.

Elles, com esse gesto, disseram mais que todos os manifestos editados e palavras pronunciadas em defesa de "A Nação".

Lembrai-vos—dizem elles aos demais trabalhadores—ao calçados as botinas de manhã, que seus confeccionadores cumpriram o seu dever e esperam de vós o mesmo".

E' isso que traduzimos das palavras dos ingressos que nos enviaram e que damos abaixo o seu programma.

Eil-o:

I — Conferencia sobre 1.º de Maio.

II — Uma comedia ligeira.

III — Acto variado.

IV — Baile familiar.

Trabalhadores! Divertindo-vos estareis ao mesmo tempo auxiliando o vosso jornal que está realizando uma obra de emancipação dos trabalhadores.

Todos ao festival!

Rua Frei Caneca, 4

Sede da União dos Trabalhadores Graphicos e da Associação dos T. da Industria Mobiliaria, gentilmente cedida pelas suas directorias.

Chaqueurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados por editaes á Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 48 horas, pelos factos ocorridos no dia 21, os chauffeurs dos carros abaixo:

Não diminuir a marcha: 22 — 6258 — 6943 — 7198.

Dirigido por uma senhora: 128. Desobediencia ao signal: 166 — 701 — 769 — 1728 — 1872 — 2688 — 2807 — 2978 — 4081 — 4302 — 5205 — 7612 — 7765 — 8124 — 8404 — 9363 — 10444 — 11141 — 1123 — 12203.

Abandonados: 1800 — 2500. Excesso de velocidade: 2234 — 6270 — 6021 — 7045 — 7721 — 9890 — 70005 — 10291 — 11169 — 11226 — 11792 — 11892.

Interromper a transição: 3208. Descarga livre: 4143. Centra não da direcção: 8215. Meio fio e bnde: 12033.

OS CARTAZES MAIS ACONSELHADOS PARA HOJE:

Lyrio — A's 7 e 45 e ás 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

Theatros e cinemas

A FESTA DE HOJE, NO CARLOS GOMES

Realiza-se hoje, no theatro Carlos Gomes, um festival organizado por Alfredo Sardinha e Francisco de Mello, em homenagem á Associação dos Proprietarios de Barbearias.

A festa constará da representação de "Viva a paz!" pela companhia Margarida Max e um acto variado, onde tomarão parte os artistas: Margarida Max, Leila Del Valle (D. Chibcha), Rosalia Pombro, Maria Lisboa, Augusta Annibal, Olympio Bastos, João Lino, Edmundo Maia, Manoelino Teixeira, Edith Falcão, Arnaldo Amorim, Arnaldo Pêra, Otília Ferreira, Jardi Jereira, Jorge e Sonia Botegem, Pedro Celestino e Paulo Ferraz.

"E' POEIRA", UMA NOVA PEÇA PARA O S. JOSE

Actualmente continúa com extraordinario êxito no cartaz do S. José a "revuete" "Você não me disse nada".

Segunda-feira, 2 de maio, primeiras representações da "revuete" de Gino Roma e Luis Iglesias — "E' poeira", no theatro S. José, com musica de Assis Pacheco.

Estreará o actor comico Chaves Filho.

Comerça neste dia a exhibição do formidavel film "Miguel Stragoff", em que Ivan Mojskovic tem uma assombrosa interpretação.

RA-TA-PLAN E "MARAVILHAS"

A fantasia em dois actos "Maravilhas", com que a companhia de sketches e bailados "Ra-ta-plan" se apresentou no theatro João Castano, teve a mais sympathica das acolhidas por parte do publico, que não occulta o prazer proporcionado pelas duas horas de entretenimento. É uma série interminavel, o primeiro ao ultimo quadro, de "maravilhas" "maravilhosas".

PARECE NÃO TER FIM O SUCESSO DE "PO' DE ARROZ", NO LYRIO

Vae de vento em popa a temporada que o Tró-lo-lo vem realizando no Lyrio.

A revista "Fô de arros" é o sucesso que todos sabem, em chentes sobre encheites, applausos e mais applausos, um verdadeiro triumpho.

"ARTE DE SEDUZIR", NO TRIANON

Continúa no cartaz a comedia de Claudio de Souza — "Arte de seduzir".

OS CARTAZES MAIS ACONSELHADOS PARA HOJE:

Lyrio — A's 7 e 45 e ás 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.

CARLOS GOMES

HOJE — ás 7 e 45 e ás 8 e 10 horas, a revista "Fô de arros", de Geyza Boscoli e Edgar P. "revuete" "Você não me disse reira, pela companhia Tró-lo-lo, S. José — A's 8 e 10 horas, a "revuete" "Você não me disse nada", pela companhia Pinto Filho.

Carlos Gomes — Festival ás 8 e 10 horas, pela companhia Margarida Max.